

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



ANÁLISE DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE SERPENTES CAUSADORAS DE ACIDENTES E MUNICÍPIOS AFETADOS PARA O ESTADO DO CEARÁ

Maria das Graças Ferreira Alcântara¹, Maria Dandara Cidade Martins², Deyvisson da Silva Nascimento³, Alana de Oliveira Silva⁴, Laíza Maria Ulisses Magalhães⁵, Nicole Dionísio Costa Xenofonte⁶, Allysson Pontes Pinheiro⁷

Resumo: A cada ano, em todo o mundo, ocorrem cerca de 5 milhões de acidentes envolvendo serpentes peçonhentas, resultando em 2,5 milhões de casos de envenenamento, 125.000 óbitos. Nas Américas, os envenenamentos por serpentes recaem principalmente em duas famílias: Viperidae e Elapidae, com destaque no gênero *Micrurus*. No Brasil, 17% das espécies de serpentes pertencem ao grupo peçonhento, que apresentam presas inoculadoras de veneno na porção anterior das maxilas superiores. As serpentes de importância médica são classificadas em quatro grupos: botrópico (*Bothrops* e *Bothrocophias*), laquétrico (*Lachesis*), crotálico (*Crotalus*) e elapídico (*Micrurus* e *Leptomicrurus*). No Estado do Ceará, entre os anos de 2012 à 2022 foram notificados 66.714 acidentes por animais peçonhentos, sendo 9.061 (13,58 %) ocasionados pelas serpentes, destacando o ano de 2019 com 1.333 (14,71 %) das notificações. Nosso objetivo foi realizar um levantamento dos principais gêneros de serpentes responsáveis pelos acidentes ofídicos notificados e as principais áreas de risco no estado do Ceará entre 2012 à 2022. Com uma abordagem quantitativa, os dados foram coletados através de fontes secundárias, disponíveis no Sistema de Agravos de Notificação – SINAN. A busca foi realizada durante o mês de outubro de 2023, com delineamento temporal no período de 2012 a 2022. Foram notificados 9.061 acidentes por serpentes no SINAN, ocasionados por espécies do gênero *Bothrops* sp., (*Jararaca*), *Crotalus* sp., (*Cascavel*), *Micrurus* sp., (*Coral-verdadeira*), e *Lachesis* sp., (*Surucucu*). 5.291 (58,39%) dos casos foram relatados pelo gênero *Bothrops* sp., distribuídas em 162 (88%) municípios dos 184 existentes. Os municípios com maior número de notificações foram Tauá (235; 4,44%) e Viçosa do Ceará (177; 3,34%). Para o gênero *Crotalus* sp., notificaram 723

¹ Universidade Regional do Cariri, email: maria.ferreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: maria.dandara224@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: deyvissosilva@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: alana.oliveira@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: laiza.ulisses@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: nicole.dionisio@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: allysson.pinheiro@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



(8%) acidentes distribuídos em 117 (63%) municípios, com destaque em Fortaleza (62; 8,57%), Viçosa do Ceará (39; 5,39%) e Crateús (27; 3,73%). O gênero *Micrurus* sp., teve 215 (2,37%) ocorrências em 92 (50%) municípios, com incidência na região de Fortaleza (14; 6,51%) e Viçosa do Ceará (11; 5,11%). Por fim, o gênero *Lachesis* sp., obteve 35 (0,38%) boletins, em 23 (12,5%) municípios abrangendo as localidades de Pacoti (5; 14,28%) e São Benedito (4; 11,42%). Dessa forma, a maioria dos acidentes ofídicos registrados para o estado do Ceará são ocasionados por espécies do gênero *Bothrops* sp., caracterizadas por serem espécies de comportamento agressivo e hábitos noturnos. Assim, medidas preventivas são necessárias para novas estratégias de controle.

Palavras-chave: Acidente Ofídicos. Animais peçonhentos. Serpentes.

Agradecimentos:

Item opcional destinado a informar agências financiadores, instituições apoiadoras e colaboradores. Utilizar Fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples.